

<http://www.clevelandclinicmeded.com/online/>

### Formação Médica Contínua

Este sítio proporciona a oportunidade de participação num dos maiores e mais variados programas de formação médica contínua (FMC) em todo o mundo, tendo emitido mais de 100.000 certificados em 2009. Este projecto foi desenvolvido pelo Centro de Educação Contínua da Clínica Cleveland, um dos maiores hospitais dos E.U.A. com cerca de 2000 médicos e cientistas representando 120 especialidades e subespecialidades. Estão disponíveis centenas de programas de FMC sobre a forma de texto, áudio (audio podcast) e vídeo (webcast), assim como outros recursos científicos como publicações, notícias médicas e mesmo eventos ao vivo. Todos estes programas são pesquisáveis por especialidade médica incluindo "Family Practice". Antes de iniciar a formação estão disponíveis informações referentes à metodologia de ensino (baseado em casos clínicos, monografias, jornais), às datas que limitam a validade da formação que costuma durar entre um a dois anos, ao tempo estimado para a sua realização, declaração de conflitos de interesse, entre outras. À data desta redacção constavam para a especialidade de MGF 52 formações em texto, 75 webcast's e 5 podcast's (estes últimos tinham expirado a validade). Para participar neste programa é necessário fazer um registo prévio que é totalmente gratuito. Estas formações podem ter uma duração que pode variar entre 15 minutos, 30 minutos, uma hora, chegando mesmo a quase três horas. Frequentemente é permitido o download de material bibliográfico. No final, após a conclusão de um teste de escolha múltipla (onde é possível errar todas as questões até acertar na correcta) é emitido um certificado da realização da acção de formação juntamente com a atribuição de créditos da American Medical Association (AMA) Physician Recognition Award (PRA). Nos E.U.A. os médicos com pelo menos 50 créditos anuais têm direito a um certificado da AMA, uma forma de os prestigiar por cumprirem com os padrões de formação dessa Associação. Em Portugal não existe essa acreditação mas não deixa de ser uma excelente oportunidade para desenvolver a educação médica contínua.



Edgar Ferreira  
ACES Seixal-Sesimbra



<http://www.dtu.ox.ac.uk/riskengine/>

### UKPDS Risk Engine

Habitualmente ensinam-nos que uma pessoa com diabetes tem o dobro do risco cardiovascular de uma pessoa sem esta doença. No entanto, além de não se verificar na prática, esta premissa faz pouco sentido clínico. Os diabéticos não são todos iguais: alguns têm a doença há muitos anos, outros foram diagnosticados recentemente; alguns têm um bom controlo metabólico, outros vivem diariamente com glicemias muito elevadas. Assim, a diabetes não é uma variável simples de sim ou não, ter ou não ter a doença, preto ou branco, mas antes um espectro contínuo, uma escala de cinzentos. Num extremo teremos a pessoa sem diabetes, no outro a pessoa que vive com a doença há décadas e nunca foi capaz de manter um bom controlo metabólico. Entre estes dois extremos situar-se-á a maioria dos diabéticos vigiados pelo médico de família.

Tendo este contexto em consideração, os investigadores do United Kingdom Prospective Diabetes Study (UKPDS) criaram um calculador de risco cardiovascular (doença coronária fatal e não fatal e acidente vascular cerebral fatal e não fatal) para pessoas com diabetes que, ao contrário dos tradicionais, entra em linha de conta com a duração da doença e o grau de controlo metabólico. Nesta página é possível descarregar o calculador em vários formatos para computador (Windows ou Mac) e PDA (Palm ou Pocket PC), possibilitando o uso deste calculador no consultório ou em visitas domiciliárias. Ainda não existem versões para Android ou iPhone. Uma das características mais interessantes do instrumento é ilustrar o resultado num formato visual colorido, que pode facilitar a comunicação de risco ao doente.

No site é também possível consultar a fundamentação usada para construir este instrumento numa secção de perguntas e respostas frequentes e noutra de publicações científicas.

O UKPDS risk engine é um instrumento essencial para todos os profissionais que tratam pessoas com diabetes.

Daniel Pinto  
USF S. Julião – ACES de Oeiras

Departamento de Medicina Geral e Familiar – Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa